



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG**  
**ENFERMAGEM**

**O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL DO PACIENTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER**

**Maria Eduarda Simão Emerick Monteiro**

**Manhuaçu / MG**

**2024**

**MARIA EDUARDA SIMÃO EMERICK MONTEIRO**

**O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL DO PACIENTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no  
Curso de Superior de Enfermagem do Centro  
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em Enfermagem

Orientador: Tatiana Vasques Camelo dos Santos

Co – Orientador: Flávia dos Santos Lugão de  
Souza

Manhuaçu / MG

2024

**MARIA EDUARDA SIMÃO EMERICK MONTEIRO**

**O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL DO PACIENTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no  
Curso de Superior de Enfermagem do Centro  
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em Enfermagem

Orientador: Tatiana Vasques Camelo dos Santos

Co – Orientador: Flávia dos Santos Lugão de  
Souza

Banca Examinadora:

Data da Aprovação: DD/MM/AAAA

---

Dra. Tatiana Vasques Camelo dos Santos – Centro Universitário UNIFACIG  
(Orientador)

---

Dra. Flávia dos Santos Lugão de Souza – Centro Universitário UNIFACIG (Co -  
Orientador)

---

Msc. Roberta Mendes Von Randow – Centro Universitário UNIFACIG

---

Msc. Cristiano Inácio Martins – Centro Universitário UNIFACIG

## RESUMO

**Introdução:** A saúde mental gera grandes impactos após o diagnóstico do câncer e durante o tratamento, transformando – o em um problema significativo na recuperação do paciente. **Objetivo:** Investigar os efeitos emocionais, psicossociais e comportamentais que surgem após o diagnóstico e durante o tratamento do câncer e descrever as etapas do Processo de Enfermagem relacionadas as necessidades psicossociais dos pacientes. **Metodologia:** Pesquisa de revisão bibliográfica, exploratória e descritiva realizada a partir de artigos científicos selecionados em bases de dados. **Resultados** Após o diagnóstico e durante o tratamento do câncer os pacientes se encontram com muitos transtornos psicológicos, sendo eles depressão, ansiedade, medo, tentativa de suicídio entre outros, e com isso ocorre uma piora da doença e dificuldade na recuperação, além de não possuir tantos profissionais de enfermagem capacitados para atender com qualidade o paciente em que se encontra com câncer e principalmente a sua saúde mental, gerando um grande problema a promoção da saúde do paciente. **Conclusão:** É fundamental ter um olhar crítico as necessidades do paciente a partir do Processo de Enfermagem, instrumento que engloba vários aspectos que o paciente precisa, quando aplicado de forma correta e é capaz de fornecer segurança, eficácia, qualidade de vida para o paciente oncológico e menor sofrimento, contribuindo para sua saúde mental, alívio, conforto e sua recuperação do câncer.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Câncer; Cuidados de Enfermagem, Paciente, Psico-Oncologia.

## SUMÁRIO

|                               |    |
|-------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....           | 5  |
| 2. MATERIAIS E MÉTODOS .....  | 7  |
| 3. RESULTADOS .....           | 9  |
| 4. DISCURSSÕES .....          | 12 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... | 17 |
| REFERÊNCIAS .....             | 19 |

## 1. INTRODUÇÃO

O câncer é o nome geral dado a um conjunto de mais de 100 doenças, que têm em comum o crescimento desordenado de células, que tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos. As células normais que formam os tecidos do corpo humano são capazes de se multiplicar por meio de um processo contínuo que é natural. A maioria das células normais cresce, multiplica-se e morre de maneira ordenada, porém, o crescimento das células cancerosas é diferente do crescimento das células normais. As células cancerosas, em vez de morrerem, continuam crescendo incontrolavelmente, formando outras novas células anormais e espalhando-se para outras regiões do corpo, acarretando transtornos funcionais (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2019).

O número de casos novos de câncer cresce a cada ano. Nos anos de 2018/2019, a estimativa do Instituto Nacional de Câncer (INCA) é a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer no Brasil para cada um desses anos (INCA, 2019).

“Alguns fatores relacionados ao câncer direcionam para a mudança do perfil de adoecimento da população brasileira. Entre eles, podem-se citar: a maior exposição a agentes cancerígenos; os atuais padrões de vida adotados em relação ao trabalho, à alimentação e ao consumo, de modo geral, expõem os indivíduos a fatores ambientais (agentes químicos, físicos e biológicos) resultantes de mudanças no estilo de vida das pessoas e do processo de industrialização cada vez mais intenso. O prolongamento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional, que estão relacionados à evolução da medicina e ao uso de antibióticos e vacinas, ao aprimoramento dos métodos para se diagnosticar o câncer e à melhoria das condições econômicas e sociais”. (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2019).

No contexto psicológico, as pessoas que enfrentam este diagnóstico, estão sujeitas a inúmeras mudanças em todas as esferas da vida e a devastadores efeitos emocionais, pois receber o diagnóstico de câncer coloca o sujeito frente a questões relevantes como a finitude, a dor e a impossibilidade de controlar os eventos, ocasionando importantes mobilizações de ordem psicológica como sentimentos de ansiedade, angústia, raiva, culpa, depressão, estresse e até tentativas de suicídio (Barba, 2023).

O câncer impacta muitos aspectos da vida do paciente após o seu surgimento, causando sofrimento e diversas mudanças que são vivenciadas por pessoas em tratamento oncológico, sejam de ordem física, espiritual, psicológica ou psicossocial. Pelos importantes impactos psicológicos que o câncer provoca, a associação com

outras doenças, como ansiedade e depressão, torna-se cada vez mais comum, podendo estar relacionada ou não aos efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia (Souza et al., 2013 apud Veiga et al., 2021).

Diante desta situação,

“ o paciente antes de ser acometido pelo câncer possuía vínculos familiares, sociais, seus sonhos, suas expectativas em relação ao futuro e a partir do momento que descobre que possui esse tipo de diagnóstico, os sintomas depressivos começam a se manifestar, como o medo de morrer, de ser dependente de alguém, de não poder ter a vida que tinha antes, de não poder sequer realizar aquilo que gostaria num futuro próximo. Além de todos os aspectos emocionais envolvidos, mesmo o tratamento se tomando efetivo, os efeitos colaterais podem vir a aparecer de forma lenta e gradual, fazendo com que a qualidade de vida do paciente diminua e gerando desafios em seu cotidiano” (Arantes et al., 2019 apud Veiga et al., 2021)

Nesse contexto, é essencial compreender o comportamento do paciente com câncer durante o tratamento e reconhecer a importância de sua saúde mental para alcançar resultados positivos. Segundo dados do INCA (2019), que indicam o aumento no número de diagnósticos de câncer, estudos revelam que essa doença traz uma carga significativa de transtornos emocionais aos pacientes, afetando diretamente sua recuperação.

“O corpo clínico responsável pelo tratamento de pacientes oncológicos possui dificuldade em realizar o diagnóstico dos transtornos mentais citados o que pode levar, em muitos casos, uma subestimação dos sintomas depressivos apresentados pelo paciente; pois tanto o câncer, como a depressão apresenta sintomas semelhantes, como o humor deprimido e a perda de peso. Nesses casos o prognóstico é agravado pois, além da falta de diagnóstico correto da doença e de sintomas associados a ela, não há adesão do paciente ao tratamento medicamentoso, que por estarem sentindo-se deprimidos apresentam uma diminuição no autocuidado” (Souza et al., 2013 apud Veiga et al., 2021).

A enfermagem desempenha um papel essencial ao longo de todo o processo de tratamento de pacientes com câncer, desde o diagnóstico até a cura ou cuidados paliativos. A equipe estabelece um vínculo significativo com o paciente e seus familiares, atuando como intermediária na solução de questões diversas relacionadas ao cuidado (Salimena et al., 2013 e Beserra et al., 2020 apud Veiga et al., 2021).

Com isso, o enfermeiro deve estar apto a identificar as dificuldades psicológicas e físicas enfrentadas pelo paciente, demonstrando acolhimento, habilidades de comunicação e sensibilidade para compreender as necessidades individuais de cada um. Ao proporcionar assistência tanto física quanto mental de forma personalizada, o

enfermeiro contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Diante do exposto, traçam-se como objetivos delimitados deste trabalho: investigar os efeitos emocionais, psicossociais e comportamentais que surgem após o diagnóstico e durante o tratamento do câncer e descrever as etapas do processo de enfermagem relacionadas às necessidades psicossociais dos pacientes diagnosticados com câncer.

O estudo é importante porque aborda dois temas emergentes em escala global. Sua relevância está ligada ao impacto psicológico sofrido pelos pacientes oncológicos ao receberem o diagnóstico de câncer e ao longo do tratamento. Além disso, compreender o papel do enfermeiro e as condutas corretas a serem adotadas é crucial para proporcionar um melhor cuidado ao paciente.

Além de ser notório a necessidade de novos estudos que auxiliem na implementação de intervenções para minimizar o sofrimento físico e psíquico em busca de novos métodos para uma assistência de qualidade.

## **2. MÉTODO**

Este artigo adotou uma revisão bibliográfica com abordagem exploratória como tipologia de estudo, uma vez que estudos exploratórios possibilitam ao pesquisador expandir seu conhecimento sobre o tema, investigar antecedentes e, posteriormente, estruturar uma pesquisa descritiva ou experimental (Kim et al., 2022).

Os dados foram coletados entre os meses de janeiro e outubro de 2024, por meio de buscas por textos que abordassem como o diagnóstico de câncer afeta a vida de uma pessoa e como o cuidado de enfermagem e a saúde mental do paciente influenciam na recuperação e no tratamento do câncer.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF), nos Periódicos disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Foram utilizados, os descritores reconhecidos por cada mecanismo de busca textual: Saúde Mental, Câncer; Cuidados de Enfermagem, Paciente, Psico-Oncologia.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos estudos foram: 1) apresentam referência direta ao tema “O Impacto da Saúde Mental do Paciente no

Tratamento do Câncer”; 2) publicados entre os anos de 2010 a 2024; 3) disponíveis em português; 4) na realidade brasileira; 5) possuam referencial teórico da área de Saúde Mental e o Câncer; e 6) trabalham o processo de Entender Como o Diagnóstico do Câncer Afeta a Vida de Uma Pessoa.

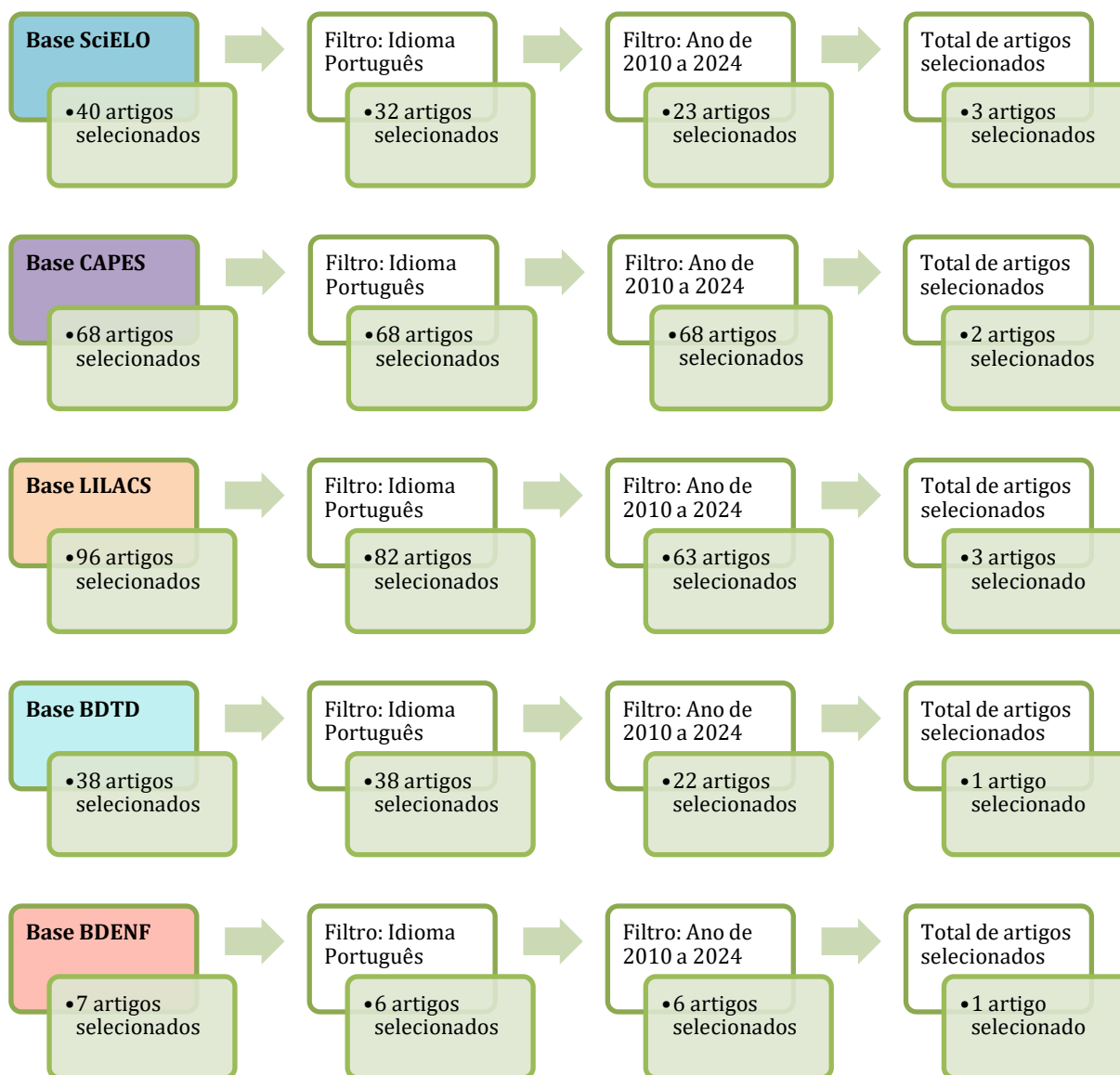
Foram excluídos os estudos em que não estavam liberados gratuitamente e que não atendessem o objetivo de estudos, trabalhos publicados em outro idioma, os textos que não apresentaram o estudo completo e disponível. Ressalta-se que estudos coincidentes em duas ou mais fontes foram considerados apenas uma vez.

Na pesquisa feita na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), foram encontrados 95 artigos e após a aplicação dos filtros selecionados 03 artigos. Já base de dados CAPES foram encontrados 68 artigos e após a aplicação dos filtros selecionados 02. Na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), foram encontrados 40 artigos e após a aplicação dos filtros selecionados 03. Na base de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foram encontrados 38 artigos e após a aplicação dos filtros selecionado 01. Na base de dados (BDENF) foram encontrados 7 artigos e após a aplicação dos filtros selecionado 01 artigo a ser utilizado na confecção do tema proposto.

Após busca realizada e a seleção conforme os critérios de inclusão e exclusão, tivemos a composição da amostra para o estudo. Como resultado, obteve-se 10 artigos com o tema proposto, a serem lidos e analisados como base para resolução dessa pesquisa.

Os dados foram coletados, sintetizados e organizados a fim de que pudéssemos atingir o objetivo proposto em questão. Para maior clareza, segue **figura 1** abaixo os detalhes mencionados.

**FIGURA 1.** Fluxograma de arquivos encontrados nas bases e filtros aplicados.



**Fonte:** Autora da pesquisa, (2024).

### 3. RESULTADOS

Após a busca e seleção dos artigos, conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foi composta a amostra para o estudo. No total, foram selecionados 10 artigos para a elaboração da pesquisa. Os dados foram coletados, sintetizados e organizados com o objetivo de atingir a meta proposta. No quadro 1, encontra-se o número total de artigos selecionados a partir dos descritores nas bases de dados.

**Quadro 1.** Total de artigos selecionados a partir dos descritores nas bases de dados

| DESCRIPTORES                                                             | SciELO   | %           | BDENF    | %          | LILACS   | %           | BDTD     | %          | CAPES    | %           |
|--------------------------------------------------------------------------|----------|-------------|----------|------------|----------|-------------|----------|------------|----------|-------------|
| Saúde Mental, Câncer; Cuidados de Enfermagem, Paciente, Psico-Oncologia. | 40       | 100         | 7        | 100        | 96       | 100         | 38       | 100        | 68       | 100         |
| <b>Total de artigos selecionados</b>                                     | <b>3</b> | <b>23,1</b> | <b>1</b> | <b>7,7</b> | <b>3</b> | <b>23,1</b> | <b>1</b> | <b>7,7</b> | <b>2</b> | <b>15,4</b> |

**Fonte:** Autora da pesquisa, (2024).

Após a seleção dos estudos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foi organizado o quadro 2, contendo os títulos, autores, ano de publicação e os objetivos dos 10 artigos selecionados.

**Quadro 2.** Descrição de pesquisa selecionadas com os títulos, autores, ano e objetivo de cada estudo.

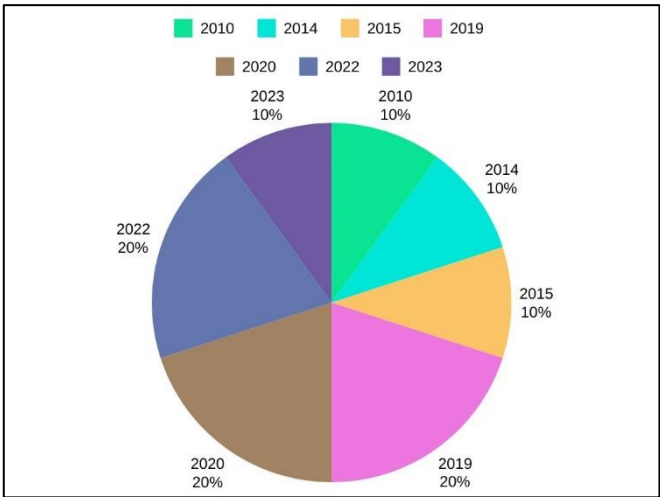
| TÍTULOS                                                                                                                  | AUTORES          | ANO  | OBJETIVO                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sintomas depressivos no câncer de mama: Inventário de depressão de Beck – Short Form.                                    | Cangussu, et al. | 2010 | Verificar a prevalência de sintomas depressivos em mulheres com câncer de mama e identificar os fatores de risco associados à sua ocorrência.                                                                                                                                  |
| Qualidade de vida e sintomas de ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais primários.                      | Bigatão, et al.  | 2014 | Avaliar a qualidade de vida e sintomas de ansiedade e depressão em pacientes com diagnóstico de meningioma e glioma de alto grau submetidos à neurocirurgia oncológica.                                                                                                        |
| Percepções do paciente oncológico sobre o cuidado.                                                                       | Theobald.        | 2015 | Compreender as percepções dos pacientes oncológicos acerca do seu cuidado, averiguar junto aos pacientes como ocorre a comunicação dos profissionais na realização do cuidado; identificar pela ótica do paciente, como os profissionais realizam a informação do diagnóstico. |
| Sistematização da Assistência de Enfermagem: Capacitação de Enfermeiros para a avaliação Inicial do Paciente Oncológico. | Springer.        | 2019 | Implementar Tecnologia Educacional visando aumentar a adesão dos Enfermeiros à SAE/PE, quanto ao preenchimento do Instrumento de Avaliação Inicial, no módulo informatizado.                                                                                                   |
| Formação profissional cuidado ao paciente oncológico sem possibilidade terapêutica na Atenção Básica                     | Flores et al.    | 2019 | Discutir a formação de profissionais da rede de Atenção Básica na atuação com pacientes oncológicos sem possibilidades terapêuticas.                                                                                                                                           |
| Concepção de um Programa de Saúde Mental Positiva para Doentes                                                           | Ferra.           | 2020 | Descreve a concepção de um Programa Promotor de SM+ no âmbito da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica direcionado para o doente oncológico, com a finalidade de promover e melhorar a sua SM+                                                                             |

|                                                                                                                             |                 |      |                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Oncológicos –<br>Intervenção<br>Especializada em<br>Enfermagem                                                              |                 |      |                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Estratégias de<br>promoção de saúde<br>mental à pacientes<br>oncológicos: revisão<br>integrativa                            | Bandeira et al. | 2020 | Identificar estratégias que contribuem para<br>promoção de saúde mental do paciente em<br>tratamento oncológico.                                                                                                                                |
| Pacientes com Câncer<br>e suas Representações<br>Sociais sobre a<br>Doença: Impactos e<br>Enfrentamentos do<br>Diagnóstico. | Dib et al.      | 2022 | Analisar a estrutura das representações sociais<br>do câncer para pacientes oncológicos<br>hospitalizados adultos e apontar sua relação<br>com aspectos do cotidiano de enfrentamento do<br>diagnóstico e do adoecimento por essa<br>patologia. |
| A qualidade de vida de<br>pacientes com câncer<br>durante a quimioterapia                                                   | Silva et al.    | 2022 | Identificar os impactos na qualidade de vida de<br>pacientes sob tratamento oncológico.                                                                                                                                                         |
| Dor total em pacientes<br>oncológicos: uma<br>revisão integrativa da<br>literatura                                          | Gomes et al.    | 2023 | Atender esse desafio da dor, os cuidados<br>paliativos previnem e aliviam o sofrimento de<br>pacientes que enfrentam doenças que<br>ameaçam a vida, por meio de quatro<br>componentes da dor total: física, psíquica, social<br>e espiritual.   |

**Fonte:** Autora da pesquisa, (2024).

Dos artigos selecionados para a pesquisa, 1 (10%) teve publicação no ano de 2023, 2 (20%) foram publicados no ano de 2022, 2 (20%) dos artigos foram publicados no ano de 2020, 2 (20%) tiveram publicações no ano de 2019, 1 (10%) obteve publicação no ano de 2015, 1 (10%) conteve publicação no ano de 2014, 1 (10%) possuiu publicação no ano de 2010, isto é que nos anos atuais de 2020, 2022 e 2023 tiveram mais artigos publicados. No **gráfico 1** é possível observar os valores das distribuições dos artigos quanto ao ano de publicação.

**Gráfico 1.** Distribuição dos estudos quanto ao ano de publicação



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

#### **4. DISCUSSÕES**

Após a leitura dos artigos selecionados para a criação do trabalho, associou – se esses artigos em 2 temáticas a fim de responder aos objetivos da pesquisa: **1.** Efeitos emocionais, psicossociais e comportamentais que surgem após o diagnóstico e durante o tratamento do câncer, e **2.** Etapas do processo de enfermagem relacionadas às necessidades psicossociais dos pacientes diagnosticados com câncer.

##### **4.1) Efeitos emocionais, psicossociais e comportamentais que surgem após o diagnóstico e durante o tratamento do câncer:**

Segundo Bigatão et al (2014), o adoecimento marcado por sofrimento persistente altera o modo como o indivíduo percebe a sua qualidade de vida, tem intensos impactos físicos e psicossociais e gera modificações na cotidianidade dos pacientes com câncer, com repercussões no meio sociofamiliar. Nesse sentido, a promoção de saúde e de qualidade de vida representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde de pacientes oncológicos.

De acordo com Silveira et al, (2021) apud Silva, et al, (2022), esses impactos podem ser destacados com o sentimento de revolta, incapacidade, raiva, ansiedade, depressão, angústia, negação, preocupação e agressividade e isto atrapalha o dia a dia da pessoa com este agravo, deixando – a em estado de maior vulnerabilidade. Ademais, Binotto e Schwartzmann (2020 p. 6) apud Silva, et al; (2022), afirma ainda que, “essas mudanças tendem a conduzir o indivíduo a estado de tristeza, medo, angústia, afetando diretamente a saúde física e mental de tal, o que consequentemente resulta em danos à qualidade de vida dos mesmos”.

Segundo Furlanetto et al; (2006,) apud Cangussu et al; (2010) os sintomas depressivos são comuns em pessoas com doença clínica e sendo assim esses sintomas podem ser uma complicação da doença ou de seu tratamento ou ainda uma adaptação normal a uma doença que ameaça a vida, mas, frequentemente, são subestimados.

Ainda neste artigo, o autor cita que “algumas evidências, embora com controvérsias, sugerem que existem fatores emocionais e existenciais envolvidos

tanto no processo da produção da doença quanto no sucesso do tratamento”. (Boff, et al, (2008) apud Cangussu, et al, (2010).

Explicam Fann et al; (2008) apud Cangussu et al; (2010) que, indivíduos deprimidos apresentam exacerbação de sintomas físicos, prejuízo funcional, menor adesão aos tratamentos propostos. Sobre isso, Cangussu, et al, (2010) cita MONTAZERI, (2008) reafirmando que a diminuição dos comportamentos de autocuidado e piora da qualidade de vida pode fornecer um pior prognóstico, com maiores morbidades e mortalidade, confirmando Furlanetto et al; (2000) apud Cangussu et al; (2010).

Conforme Binotto et al; (2020) e Andrade et al; (2019) apud Silva et al; (2022) a quimioterapia pode resultar em muitos impactos na vida do paciente sendo eles diversos efeitos indesejáveis como a queda do cabelo, fadiga, feridas na boca, anorexia, náuseas, vômitos, dor, alta sensibilidade, infertilidade, dentre outros efeitos que incidem na rotina das pessoas como a perda de apetite, mal-estar, perda/redução do tato sensorial como o paladar e/ou olfato, repercutindo em um impacto significativo na qualidade de vida do paciente.

Gomes et al; (2023) relata que

“a dor do câncer é uma experiência subjetiva e multifacetada. Por ser subjetiva, a percepção de dor é influenciada por diversas variáveis que se apresentam de acordo com a experiência de suas implicações na vida do paciente, a dor é vivida em múltiplos aspectos, devendo ser concebida como um fenômeno complexo, que precisa ser compreendido e considerado de forma holística e total, ponderando as sensações físicas, emocionais, espirituais, sociais e funcionais que envolvem o paciente”.

Além de tudo, é preciso a concepção do entendimento da dor de forma mais ampla, à medida que o próprio conceito de qualidade de vida considera as influências dos fatores emocionais, ambientais/sociais e espirituais, melhorando as estratégias de intervenção da dor do câncer considerando a natureza complexa de seu diagnóstico e tratamento (Gomes et al; 2023).

#### 4.2) Etapas do processo de enfermagem relacionadas às necessidades psicossociais dos pacientes diagnosticados com câncer.

O enfermeiro tem um papel muito importante na saúde de todos os pacientes, inclusive no paciente oncológico, sendo assim a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se insere de forma muito importante, vislumbrando garantir uma assistência de enfermagem de qualidade, segura, no tempo certo e humanizada, orientada por uma visão holística do cuidado individualizado para cada paciente e fundamentada em um referencial teórico (Springer, 2019).

“O termo sistematização vem da intenção de transformar todo o processo do cuidado em um método que segue diversas etapas, exigindo fundamentação teórica, pensamento crítico, habilidades e expertise na especialidade que labuta, objetivando atender às necessidades do paciente, em todo seu contexto. Sistematizar a assistência é uma atribuição do enfermeiro, independente de qual serviço ele está inserido e deve ser feita por meio do processo de enfermagem (PE)” (Springer, 2019).

De acordo com a Resolução COFEN de nº 736 de 17 de janeiro de 2024, dispõe da nova atualização das 5 etapas do Processo de Enfermagem, passando a ser agora 1º Avaliação de enfermagem, 2º Diagnostico de enfermagem, 3º Planejamento de enfermagem, 4ª Implementação de enfermagem e 5º Evolução de enfermagem.

Acrescenta -se que o Processo de Enfermagem (PE) por ser um instrumento metodológico da prática assistencial para a prestação do cuidado de enfermagem configura-se no desenvolvimento de metas e resultados, vislumbrando resultados satisfatórios e, desta forma, minimizando complicações do tratamento bem como promovendo a adesão, adaptação e recuperação do paciente ” (COFEN, 2009; TANNURE e PINHEIRO, 2013 apud Springer, 2019).

A partir disso, elaborou-se o quadro abaixo para melhor entendimento, no qual descreve-se 4 pontos propícios a serem explorados, ressaltando o diagnóstico de enfermagem de acordo com o NANDA I (2018-2020), não sendo incluído as 5 etapas do Processo de Enfermagem por motivo do estudo ser do tipo revisão bibliográfica e os demais descritos nos referenciais teóricos analisados nesse estudo.

Segue nos **quadros 3 (relativos aos grupos 1, 2 e 3)** o levantamento das principais necessidades psicossociais, Avaliação/Intervenção de enfermagem, seus diagnósticos segundo Nanda (2018-2020) e os cuidados de enfermagem para o paciente com transtornos psicológicos perante o diagnóstico e tratamento do câncer.

**Quadro 3.** Levantamento das principais necessidades psicossociais de enfermagem, seus diagnósticos segundo Nanda (2018-2020) e os cuidados de enfermagem para o paciente com transtornos psicológicos.

| <b>GRUPO 1</b>                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS</b>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Depressão</li> <li>• Ansiedade</li> <li>• Medo</li> <li>• Pensamentos de suicídio</li> <li>• Fadiga</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regulação do humor prejudicada- relacionado ao afeto de tristeza.</li> <li>• Risco de suicídio- relacionado a doença terminal e transtornos psiquiátricos.</li> <li>• Síndrome do estresse por mudança- relacionado a ansiedade, depressão, aumento de doenças.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>AValiação/INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação Inicial com colheita de dados FERRA, (2020).</li> <li>• Escuta ativa FERRA, (2020).</li> <li>• Comunicação verbal e não – verbal FERRA, (2020).</li> <li>• Empatia e assertividade FERRA, (2020).</li> <li>• Promover um ambiente positivo FERRA, (2020).</li> <li>• Postura segura, tranquila, assertiva, disponível e demonstrativa FERRA, (2020).</li> <li>• O fornecimento de informação sobre a doença e o plano terapêutico adaptado FERRA, (2020).</li> <li>• Promover o bem-estar biopsicossocial e espiritual FERRA, (2020).</li> <li>• Comunicação entre paciente e enfermeiro é fundamental durante os cuidados prestados Bandeira, et al, (2020).</li> <li>• Atenção individualizada e humanizada Bandeira, et al, (2020).</li> <li>• Intervenções psicoterapêuticas e apoio espiritual ao paciente e seus familiares Guimarães et al. (2017) apud Bandeira, et al, (2020).</li> </ul> |
| <b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prover criação de grupo de apoio com dinâmicas, em que pacientes oncológicos em estágios diferentes do câncer possa compartilhar suas experiências diante da patologia e de seu cotidiano, contribuindo para uma reflexão positiva da doença, sem mistificar a realidade, mas sim reestruturar o contexto de saúde-doença.</li> <li>• Conceder musicoterapia para que gere aconchego, alegria, conforto aos indivíduos com câncer.</li> <li>• Proporcionar acolhimento individualizado e humanizado.</li> <li>• Promover o bem-estar biopsicossocial e espiritual.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>GRUPO 2</b>                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS</b>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dor</li> <li>• Feridas na boca</li> <li>• Queda do cabelo</li> <li>• Anorexia</li> <li>• Infertilidade</li> <li>• Náuseas/Vômitos</li> <li>• Alta sensibilidade</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Risco de distúrbio na identidade pessoal- relacionado a baixa autoestima.</li> <li>• Tristeza crônica- relacionado a sentimentos negativos e sensação que interfere no bem-estar.</li> <li>• Dor crônica- relacionado a anorexia.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>AVALIAÇÃO/INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A criação de um espaço de escuta terapêutica pela equipe de enfermagem Bandeira, et al, (2020).</li> <li>• atividades físicas, participação em grupo de apoio, hábitos de vida saudáveis.</li> <li>• Assistência psicológica, apoio familiar, social e dos amigos Frohlich, Benetti e Stum (2014) apud Bandeira, et al, (2020).</li> <li>• Melhor aceitação e envolvimento terapêutico Bandeira, et al, (2020).</li> <li>• Qualidade de vida sociedade e da melhora da saúde Bigatão, et al, (2014).</li> <li>• Ações que garantam a integralidade da atenção, estruturando assim a linha de cuidado a domicílio para os pacientes no fim da vida e para aqueles com chances de cura da doença Floriani, et al, (2007, p. 3) apud Flores et al (2019).</li> </ul> |
| <b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a dor física do paciente usando uma escala visual numérica e escala visual analógica da dor, essas escalas têm por finalidade identificar a localização e a intensidade da dor do paciente.</li> <li>• Realizar o cuidado com a ferida na boca através de soro fisiológico 0,9% e gel mucoaderente.</li> <li>• Examinar Sinais vitais, exame físico, anamnese elaborada a saúde mental e a dor do paciente.</li> <li>• Oferecer também como ferramenta para avaliação do paciente o teste Mini mental para uma análise criteriosa e individualizada no estado mental do paciente após o diagnóstico e durante o tratamento, devido a muitos transtornos psicológicos adquiridos depois do diagnóstico do câncer.</li> </ul>                               |

| <b>GRUPO 3</b>                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS</b>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perda de apetite</li> <li>• Perda/redução do tato sensorial como o paladar/e olfato</li> <li>• Mal-estar</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais-relacionada a transtornos psicológicos.</li> <li>• Risco de integralidade tissular prejudicada- relacionado com agente químico e radioterapia.</li> <li>• Desesperança- relacionado a isolamento social, apetite reduzido, estresse crônico.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>AVALIAÇÃO/INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A atuação em cuidados paliativos requer dos profissionais de saúde uma constante atualização pela qualidade de vida dos usuários Combinato, et al, (2012) e Machado, et al, (2007) apud Flores, et al, (2019).</li> <li>• A importância da presença de profissionais capacitados para a realização de más notícias, mostrar presente desde a comunicação do diagnóstico por meio de acolhimento, escuta qualificada, cessação de dúvidas e inclusão do paciente em seu cuidado, explicando acerca dos procedimentos aos quais este será submetido Dib, et al, (2022).</li> <li>• A inclusão do cuidado da dimensão espiritual na assistência à saúde, no processo saúde-doença e até após o término do tratamento França, et al, (2019, p. 6) apud Dib, et al, (2022).</li> <li>• Silva, et al, (2019, p. 7) apud Dib, et al, (2022), relata que segundo os pacientes, acreditar em Deus e em suas ações e seus propósitos dá sentido e controle à sua vida, contribuindo na aceitação da sua atual condição.</li> </ul> |
| <b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a alimentação saudável, direcionando cardápios que aumente a saciedade.</li> <li>• Indicar a realização de atividades físicas, autocuidado, momentos de lazer para que o paciente se sinta bem.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|  |                                                                                                                                                                                        |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministrar educação em saúde continuada e transmissão de informações permitindo que o paciente entenda sobre a doença, tratamentos.</li> </ul> |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Fonte:** Autora do estudo, (2024)

Por fim, segundo Theobald, (2015):

“na saúde em geral e em especial no cenário da cancerologia, onde existe grande impacto emocional, é essencial que o profissional direcione ao paciente uma abordagem profissional humanizada e solidária, geradora não só de saúde, mas principalmente de vida, que transcende o simples assistir centrado nas técnicas e promova aceitação, escuta e criação/manutenção de um ambiente terapêutico. O cuidado à saúde vai muito além de assistir através de técnicas ou procedimentos, o cuidado promove o reconhecimento do paciente como um ser singular e único”. (Theobald, 2015).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do discutido e revisado, pode-se notar a importância da saúde mental de qualidade para pacientes com câncer e o quão fundamental é o papel do cuidado de enfermagem com esses indivíduos.

Nesse contexto, é notório como o câncer reflete na vida de um ser humano. Uma pessoa que vivia de forma normal, ao receber o diagnóstico, vê seu cotidiano e percepções mudarem drasticamente, o que prejudica sua saúde mental. Isso pode desencadear transtornos psicológicos como depressão, ansiedade, pensamentos suicidas, medo da morte, entre outros, atrapalhando o tratamento e a recuperação.

É nesse ponto que o enfermeiro assume um papel crucial, avaliando e proporcionando cuidados de enfermagem empáticos, centrados e humanizados, conforme as necessidades do paciente.

Nesse sentido, é necessário entender o impacto que o câncer gera na saúde mental após o diagnóstico e durante o tratamento. Durante a leitura dos artigos, percebe-se que o câncer afeta negativamente a vida de uma pessoa, fragilizando sua saúde mental e, conseqüentemente, seu estado físico. Estudos comprovam que, quando a saúde mental é afetada negativamente, a recuperação é mais lenta e sofrida.

Percebendo isso, nota-se a importância do cuidado de enfermagem, que deve agir com estratégias e intervenções específicas para obter resultados eficazes na recuperação do paciente. Além disso, é fundamental melhorar a qualidade do conforto

e aceitação do paciente, tornando o tratamento mais leve, com menos sofrimento e maior chance de sucesso na recuperação.

Observa-se também que a falta de conhecimento na abordagem ao paciente oncológico é um problema pertinente. Muitos enfermeiros não sabem lidar com a situação em que o paciente está vivendo, especialmente após receber o diagnóstico de câncer e quando sua saúde mental está fragilizada.

É essencial que os profissionais de enfermagem sejam capacitados e preparados para lidar não só com o conhecimento técnico, mas principalmente com a sensibilidade e compreensão do paciente. Eles devem saber implementar estratégias de cuidados que melhorem a saúde mental do paciente. Se o profissional não tiver um olhar amplo para o estado psicológico do paciente, as chances de recuperação e alívio tornam-se ineficazes, o que não é desejável, pois cada ser humano é único e merece uma assistência de qualidade em seu momento difícil.

Além disso, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem (PE) são grandes aliados, pois são ferramentas que englobam todos os aspectos do paciente, desde a admissão até a evolução. Isso dá ao enfermeiro autonomia e controle sobre a saúde do paciente de uma forma mais holística, individual e centrada, elaborando planos de cuidados benéficos para a saúde e qualidade de vida do paciente. Dessa forma, diminuem-se os impactos causados pelo câncer e melhora-se o estado atual do paciente, tanto em relação à patologia quanto à saúde mental, caminhando juntos para a recuperação e conforto do paciente.

Nesse contexto foram levantadas 15 necessidades psicossociais de enfermagem, seus diagnósticos segundo NANDA (2018-2020) e os cuidados de enfermagem para o paciente com transtornos psicológicos.

Para terminar, é importante discutir esse assunto, uma vez que muitos não sabem lidar com essa situação, não estão capacitados ou esquecem da saúde mental do paciente, focando somente no câncer. O paciente precisa de ajuda e atenção nesse estado, por isso, é notável a necessidade de novos estudos na área.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, **ABC do Câncer Abordagens Básicas para o Controle do Câncer**. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) 5ª edição revista, Rio de Janeiro – RJ, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-3-edicao.pdf>

BRASIL, **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA – I Definições e Classificações (2018 – 2020)** 11º edição Artmed, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://www.podiatra.com.br/uploads/trabalho/149.pdf> acesso em 10 de setembro de 2024

BARBA, Diamela Maria Martinez, **A terapia de Aceitação e Compromisso no Manejo dos Transtornos Psicológicos de Pacientes com Câncer**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, V. 6, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60607> acesso em: 25 de janeiro de 2024

BIGATÃO, Marcela dos Reis; JR, Carlos Gilberto Carlotti; CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado. **Qualidade de Vida e Sintomas de Ansiedade e Depressão em Pacientes com Tumores Cerebrais Primários**. SciELO, Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0047-20852014000100033&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852014000100033&lang=pt) acesso em: 10 de agosto de 2024

BANDEIRA, Larissa de Lima Machado; SILVA, Gabrielle Batista; SOUSA, Thaysla de Oliveira; SILVA, Antônia Livia Melo da; FÉ, Claryssa de Araújo Moura; MENESES, Maria Clara Fernandes de Albuquerque; MORAIS, Thawane Georgia Nunes de; SOUSA, Adriana Rodrigues Alves de; SOARES, Filipe Augusto de Freitas. Estratégias de Promoção da Saúde Mental para Pacientes com Câncer: Uma Revisão Integrativa. **Portal de Periódicos da CAPES**, Vargem Grande Paulista Research, Society and Development, v. 9, n.9, p. 16, ago. 2020. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?task=detalhes&source=&id=W3057815870> acesso em: 10 de agosto de 2024

CANGUSSU, Renata de Oliveira; SOARES, Thiago Barbabala de Castro; BARRA, Alexandre de Almeida; NICOLATO, Rodrigo. **Sintomas Depressivos no Câncer de Mama: Inventário de Depressão de Beck – Short Form**. SciELO, Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Belo Horizonte MG, 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0047-20852010000200005&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852010000200005&lang=pt) acesso em: 12 de agosto de 2024

COFEN. **Resolução COFEN de Nº 736**, 17 de janeiro de 2024, Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20implementa%C3%A7%C3%A3o%20do,ocorre%20o%20cuidado%20de%20enfermagem>

DIB, Rachel Verdan; GOMES, Antonio Marcos Tosoli; RAMOS, Raquel de Souza; FRANÇA, Luiz Carlos Moraes; PAES, Leandra da Silva; FLEURY, Mariana Luiza de Oliveira. **Pacientes com Câncer e suas Representações Sociais sobre a Doença: Impactos e Enfrentamentos do Diagnóstico.** LILACS, Revista Brasileira de Canceriologia, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1398723> acesso em: 12 de agosto de 2024

FLORES, Thamires Graciela; SILVA, Kauana Flores da; GIARETTON, Daynah Waihrich Leal; WEILLER, Teresinha Heick; PUCCI, Vanessa Rodrigues. **Formação profissional: cuidado ao paciente oncológico sem possibilidade terapêutica na Atenção Básica.** LILACS, Revista de APS, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1354142> acesso em: 12 de agosto de 2024

FERRA, Carlos Miguel Miranda. **Conceção de um Programa de Saúde Mental Positiva para Doentes Oncológicos - Intervenção Especializada em Enfermagem.** 2020, 104 f. Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), Dissertação (Mestrado em Enfermagem), Escola Superior de Saúde (ESS), 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1434239> acesso em: 12 de agosto de 2024

GOMES, Alana Mabda Leite; MELO, Cynthia de Freitas. **Dor Total em Pacientes Oncológicos: Uma Revisão Integrativa da Literatura.** Psicologia em Estudo, Fortaleza – CE, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1448934> acesso em: 15 de agosto de 2024

KIM, Tatiana Anselmo; LOUREIRO, Vitor da Silva; FERRANDINI, Liliene Maria; CARDOSO Fabrício Bruno. Intervenção Neuropsicopedagógica em Habilidades Predictoras da Alfabetização: Revisão de Literatura Sobre Consciência Fonológica. **Epistemologia e Práxis Educativas – EPeduc**, Teresina, v. 5, n. 1, p. 11, mai. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/3018> acesso em 16 de agosto de 2024

SILVA, Karla Cristina da; RIBEIRO, Patricia Kecianne Costa; MIRANDA, Elcivan Bezerra; AZEVEDO, Suellen Alves de. A qualidade de vida dos pacientes oncológicos durante a quimioterapia. **Portal de Periódicos da CAPES**, Brasília DF, Research, Society and Development, v. 11, n. 15, p. 8, nov.2022. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscar.html?task=detalhes&source=&id=W4309547375> acesso em: 20 de agosto de 2024

SPRINGER, Sonia Regina Aguiar Souza. **Sistematização da Assistência de Enfermagem: Capacitação de Enfermeiros para a Avaliação Inicial do Paciente Oncológico.** 2019, f 153. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar, Rio de Janeiro – RJ 2019. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1025297> acesso em: 22 de agosto de 2024

THEOBALD, Melina Raquel. **Percepções do paciente oncológico sobre o cuidado**. 2015. 79 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Programa de Pós Graduação para Título de Mestre. Campo Grande, 2015. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMS\\_d768a4bfb86f3fa9f297c12c0e6f5763](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMS_d768a4bfb86f3fa9f297c12c0e6f5763) acesso em 22 de agosto de 2024

VEIGA, Ana Carolina da; CARDOSO, Mylena; PORFIRIO, Regiane Baptista Martins. **Sentimentos Vivenciados por Pacientes com Câncer e a Importância da Equipe da Enfermagem e da Família no Processo do Cuidar: Uma Revisão Integrativa de Literatura**. Revista Saúde e Meio Ambiente – UFMS, v. 12, n. 1, Três Lagoas, 2021, Disponível em: <https://trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/12173> Acesso em: 02 de fevereiro de 2024